

## INTRODUÇÃO

A piscicultura é utilizada como uma importante alternativa de renda para sistemas produtivos agrícolas, e vem crescendo dia após dia, assim como, o volume de resíduos gerados por essa atividade.

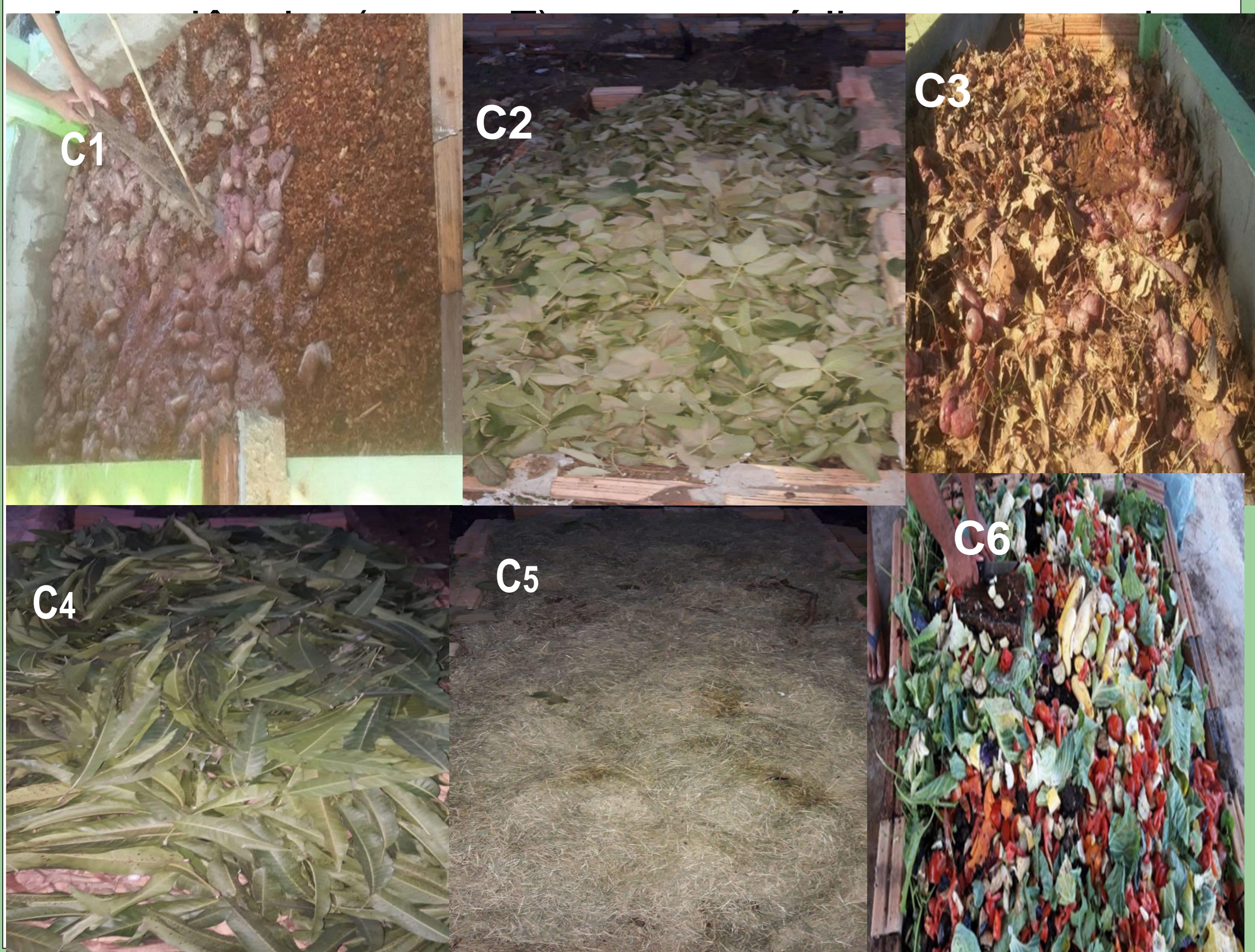
A compostagem é uma tecnologia indicada para que o descarte destes resíduos seja feito de forma correta e possam ser reutilizados como adubo orgânico. Esse fornece nutrientes as plantas, melhora a capacidade de troca de cátions e a estrutura do solo (ADAME, 2014).

O composto produzido a partir de carcaças de peixe apresenta em sua composição N, P, K, Ca, Mg, S, Mn, Zn e Cu. Porém, a concentração dos nutrientes nos compostos depende das espécies de peixe, dos outros materiais que são utilizados na compostagem e das condições climáticas, mas, de modo geral, são ricos em N e P e pobres em K e o conteúdo de metais pesados é baixo: (ADAME, 2014).

Dessa forma, objetivou-se avaliar a qualidade da compostagem com vísceras de peixe, na produção de olerícolas.

## METODOLOGIA

Os experimentos foram realizados em dois momentos, em junho a setembro de 2018 e março a maio de 2019, e conduzidos em uma estufa construída com sombrite pertencente a Comunidade N<sup>a</sup> Senhora de Fátima no Setor Universitário, Conceição do Araguaia/PA. Foram utilizados os seguintes tratamentos: C1- composto com vísceras de peixe, serragem, esterco bovino; C2- composto com vísceras de peixe, folha de pequi e manga, esterco bovino; C3- composto com vísceras de peixe, folha de pequi e esterco bovino; C4- composto com vísceras de peixe, folha de manga e esterco bovino; C5- composto com vísceras de peixe, aparas de grama e esterco bovino; e C6- composto à base de restos de frutas, verduras, folhas e esterco bovino. Para avaliar os efeitos dos compostos nas plantas, utilizou-se delineamento em blocos casualizados, com nove repetições. Utilizando vaso plástico com capacidade para 4kg de solo, contendo uma planta. As variáveis analisadas foram: germinação das plântulas, altura de planta e a produção da olerícola. Os resultados foram submetidos à análise



## RESULTADOS E CONCLUSÕES

As plântulas germinaram 3 dias após o plantio (DAP), principalmente para os compostos que foram utilizados vísceras de peixe mais as folhas de pique (C3), serragem (C1) e folhas de manga e pequi (C2), tendo respectivamente 77,8%, 75% e 74% de germinação (1<sup>a</sup> contagem). Enquanto o composto com vísceras de peixe mais grama (C5) houve um atraso e apenas 11,1% das plântulas germinaram. Isso ocorreu provavelmente, devido as características físicas do composto da grama que apresentou quando úmido, aspecto pegajoso e aderente, enquanto que os outros, o húmus era fofo, ideal para a germinação.

Aos 15 (DAP) referente a segunda contagem, verificou-se uma germinação de 100% nos Tratamentos 2 e 3, e apenas 44,44% de germinação no tratamento 5. Onde se observou que a grande maioria das plântulas germinadas nesse tratamento morreram, isso ocorreu como já foi mencionado anteriormente devido as características físicas do composto que ao longo do tempo foi ficando duro, dificultando provavelmente o desenvolvimento radicular.

Para altura de plantas e massa verde, verifica-se que os tratamentos C1 e C5 diferiram significativamente dos demais tratamentos, constatando-se que em todas as etapas avaliadas, esses compostos proporcionaram menores alturas de plantas e massas foliares.

Isso ocorreu provavelmente devido a serragem ter poucos nutrientes e a quantidade de vísceras utilizada na compostagem não foi suficiente para aumentar a aquisição nutricional desse adubo. E também devido as características físicas do composto com grama.

A produção de coentro cultivado com composto orgânico oriundo de vísceras de peixe mais a adição de folhas de pequi mostrou-se bastante promissor pelos seus benefícios quanto à rentabilidade gerada ao agricultor e por praticar uma agricultura saudável.

Tabela 1. Porcentagem de germinação, Altura de plantas (cm) e Massa Verde (g) do coentro sob diferentes compostos oriundos de vísceras de peixe.

Tratamento	Germinação 1 <sup>a</sup> contagem (%)	Germinação 2 <sup>a</sup> contagem (%)	Altura de plantas (cm)	Massa verde (g)
C1 serragem	75	90	22,25b	30 b
C2 pequi e manga	74	100	30,5a	35,3 a
C3 pequi	77,8	100	31,3a	41,2a
C4 manga	55,6	77,8	25,3 ab	38,2a
C5 grama	11,1	44,4	22,5 b	30,0b
C6 frutas, casca de ovo	56	80	30,5a	38a

## AGRADECIMENTOS

Fazenda Santa Helena

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ  
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA